**7ª MOSTRA ECOFALANTE DE CINEMA AMBIENTAL**

**Concurso Curta Ecofalante traz trabalhos ambientais de instituições brasileiras de ensino**

***\* produções concorrem ao prêmio do júri e ao prêmio do público***

***\* com entrada franca, o mais importante evento audiovisual sul-americano dedicado a temas socioambientais acontece de 31/05 a 13/06 em diversas salas de SP***

***\* festival celebra a Semana Nacional do Meio Ambiente e o Dia Mundial do Meio Ambiente***

***\* organização é da ONG Ecofalante***

Uma das atrações da **Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental**, o **Concurso Curta Ecofalante** selecionou nove filmes, oriundos de instituições de ensino de Brasília, Mato Grasso, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. As produções concorrem ao Prêmio do Júri, de R$ 3.000,00, e ao Prêmio de Público.

O **Concurso Curta Ecofalante** visa incentivar a produção audiovisual de jovens realizadores e exibe curtas-metragens de estudantes universitários, de cursos técnicos e de cursos livres de cinema. As obras lidam com diversas facetas da realidade do país, explorando usos e contradições do espaço urbano, a memória e a mitologia de culturas tradicionais, permanências e tensões em torno da luta indígena, e lançando mão de uma criativa gama de recursos cinematográficos.

Em 2018, foram recebidos trabalhos de mais de 40 instituições de ensino de 16 estados e do Distrito Federal, contemplando todas as regiões do Brasil. Estão representados na seleção final as seguintes instituições: AIC - Academia Internacional de Cinema, É NÓIS NA FITA - Curso Gratuito de Cinema, PUC-RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, UnB - Universidade de Brasília, UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso, UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro e UFF - Universidade Federal Fluminense.

O júri é formado por Patrícia Moran, cineasta e doutora em comunicação e semiologia; por Paulo Henrique Martinez, livre-docente em História Ambiental e autor de “História Ambiental no Brasil: Pesquisa e Ensino”; e Raquel Rosenbarg, ativista e empreendedora social.

Considerado como o mais importante evento audiovisual sul-americano dedicado a temas socioambientais, a **Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental** celebra a Semana Nacional do Meio Ambiente e o Dia Mundial do Meio Ambiente e acontece de 31 de maio a 13 de junho.

**sobre os filmes**

Representando a UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, **“Árvore de Sangue”** (2017, 21 min), de Igor Leite Araújo, acompanha o 1º Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, realizados na cidade de Palmas (TO).

Já **“Carne e Casca”** (2016, 17 min), de Dani Drumond, da AIC - Academia Internacional de Cinema, tem como protagonista José Joaquim Francisco Filho, o “Mosquito”, que pesca sururu no rio Capibaribe, um dos mais poluídos do Brasil, enquanto luta pela sobrevivência e pelo futuro de seus netos.

Uma realização do carioca É Nóis na Fita - Curso Gratuito de Cinema, **“Concreta Memória”** (2018, 6 min) e discute, segundo seu diretor, Vitor Xavier, os muitos usos e disputas em torno de uma singela parede cinza na qual se encontra o ritual, o futebol, a manifestação e a violência.

**“Dos Antigos aos Filhos do Amanhã”** (2017, 30 min), produção da PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro dirigida por Leonardo A. Gelio, explora a luta pela manutenção da cultura caiçara na vila de Trindade (próxima a Paraty), através da construção de canoas e da passagem desse conhecimento às gerações futuras.

Em **“Òpárá de Òsùn: Quando Tudo Nasce”** (2018, 4 min), realizada pela Unirio - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, a diretora Pâmela Peregrino narra a história de uma história da Orixá das águas doces, Òsùn, a deusa da fertilidade no Candomblé.

No também carioca, **“Vazio do Lado de Fora”** (2017, 22 min), seu diretor Eduardo Brandão Pinto, da UFF - Universidade Federal Fluminense, indaga o que restará da favela Vila Autódromo após o violento processo de demolição das casas e ruas do local para as obras das Olimpíadas Rio-2016,

Documentário da UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso, **“Xavante: Memória, Cultura e Resistência”** (2016, 19 min), de Gilson Costa, apresenta um dos rituais mais importantes da cosmologia do povo xavante A’uwé Uptabi: a cerimônia Wapté Mnhõnhõ, que marca a passagem dos jovens para a vida adulta.

Dirigido por Guilherme Moura Fagundes, a realização da UnB - Universidade de Brasília, **“Outro Fogo”** (2017, 21 min) é um registro das relações de afinidade e inimizade com o fogo na conservação do Cerrado, através de técnicas de combate e de manejo.

Ao tentar resgatar as memórias de seu avô sobre o misterioso retrato de um burro amarelo, a diretora Diana Mendes, da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, depara-se com recordações de sua própria infância em **“O Conto do Burro Amarelo”** (2017, 30 min).

A **7ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental** ocupa o Reserva Cultural, o Espaço Itaú de Cinema - Augusta, o Centro Cultural Banco do Brasil, o Unibes Cultural, as Fábricas de Cultura e o Circuito Spcine: Centro Cultural São Paulo, Cine Olido, Centro Cultural Cidade Tiradentes e CEUs e é uma realização da ONG Ecofalante, do Ministério da Cultura, do Governo Federal, da Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo. É uma correalização da Spcine, da Secretaria de Cultura da Prefeitura de São Paulo e do Instituto Goethe. Tem patrocínio da Sabesp, Tigre e Kimberly-Clark, com apoio da White Martins, Pepsico, Guarani Mais que Açúcar, ICS e é possível graças à Lei de Incentivo à Cultura, ao Programa de Apoio à Cultura (ProAC) e ao BRDE – Fundo Setorial do Audiovisual – Ancine.

**Serviço:**

**7ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental**

31 de maio a 13 de junho de 2018

entrada franca

Locais:

Reserva Cultural,

Espaço Itaú de Cinema - Augusta,

Centro Cultural Banco do Brasil,

Circuito Spcine Lima Barreto (Centro Cultural São Paulo),

Circuito Spcine Paulo Emílio (Centro Cultural São Paulo),

Circuito Spcine Olido,

Circuito Spcine Tiradentes,

Unibes Cultural,

Fábrica Brasilândia,

Fábrica Capão Redondo,

Fábrica Cidade Tiradentes,

Fábrica Itaim Paulista,

Fábrica Jaçanã,

Fábrica Jardim São Luís,

Fábrica Parque Belém,

Fábrica Sapopemba,

Fábrica Vila Curuçá,

Fábrica Vila Nova Cachoeirinha.

Circuito Spcine CEUs:

CEU Aricanduva

CEU Butantã

CEU Caminho do Mar

CEU Feitiço da Vila

CEU Jaçanã

CEU Jambeiro

CEU Meninos

CEU Parque Veredas

CEU Paz

CEU Perus

CEU Quinta do Sol

CEU São Rafael

CEU Três Lagos

CEU Vila Atlântica

CEU Vila do Sol

Realização: Ecofalante, Ministério da Cultura, Governo Federal, Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo

Correalização: Spcine, Secretaria de Cultura da Prefeitura de São Paulo, Instituto Goethe

Patrocínio: Sabesp, Instituto Carlos Hansen - Tigre, Kimberly-Clark

Apoio: White Martins, Pepsico, Guarani Mais que Açúcar e ICS

Lei de Incentivo à Cultura e ao Programa de Apoio à Cultura (ProAC).

[facebook.com/mostraecofalante](http://facebook.com/mostraecofalante)

[twitter.com/MostraEco](http://twitter.com/MostraEco)

[instagram.com/mostraecofanlate](http://instagram.com/mostraecofanlate)​

[mostraecofalante.wordpress.com](http://mostraecofalante.wordpress.com/)

​www.ecofalante.org.br

**Atendimento à Imprensa:**

ATTi Comunicação e Ideias – Eliz Ferreira e Valéria Blanco

(11) 3729.1455 / 3729.1456 / 9 9105.0441